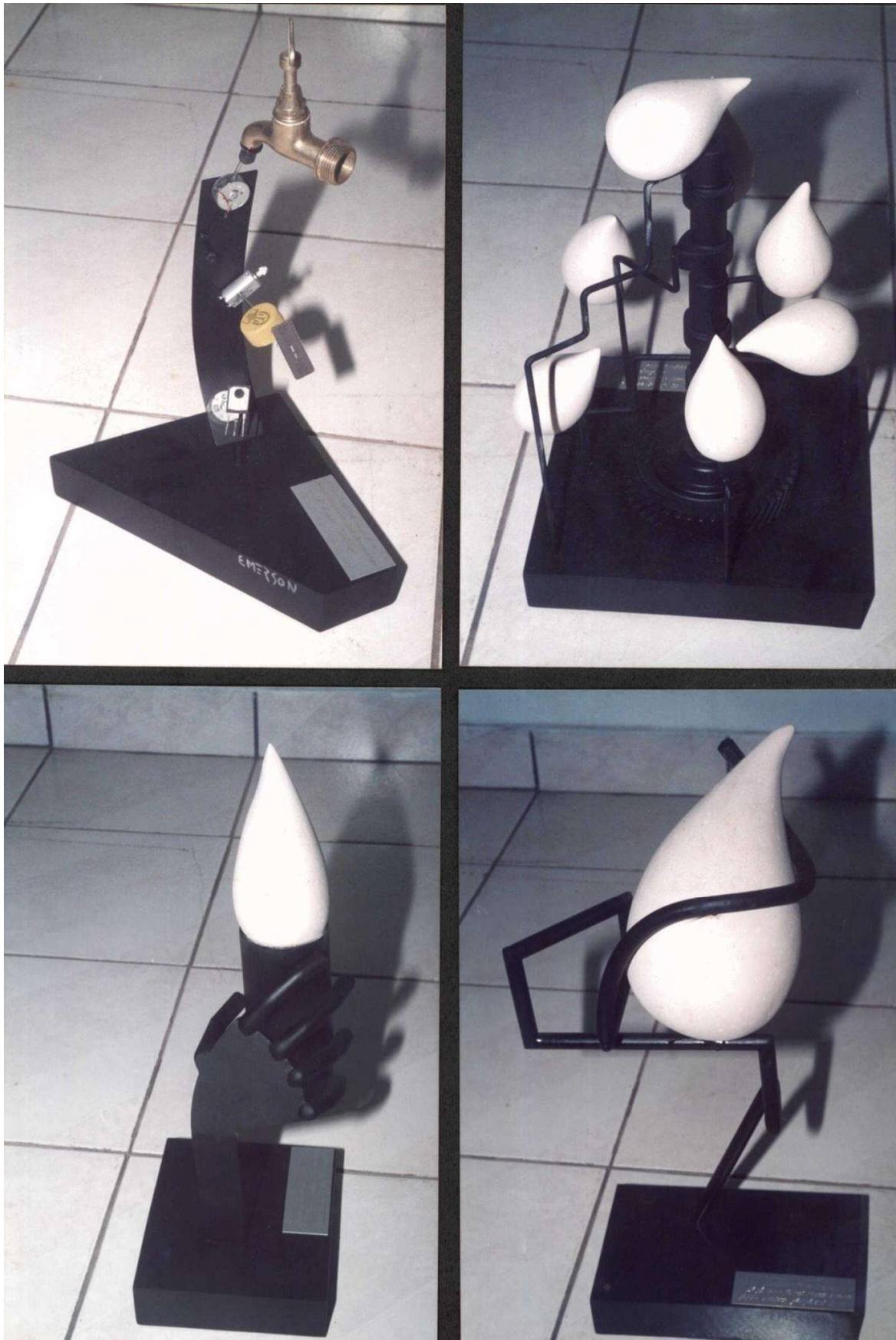


EMERSON LEITÃO FILHO



Título da série: Água

Técnica: escultura em argila, ferro e sucata





Título: A Flautista
Técnica: escultura em argila

Título: Fome
Técnica: escultura em argila



Título: O Menino Cantor
Técnica: escultura em argila e cimento



Título: A Prisão
Técnica: escultura em argila





Título: Reflexão

Técnica: escultura em argila

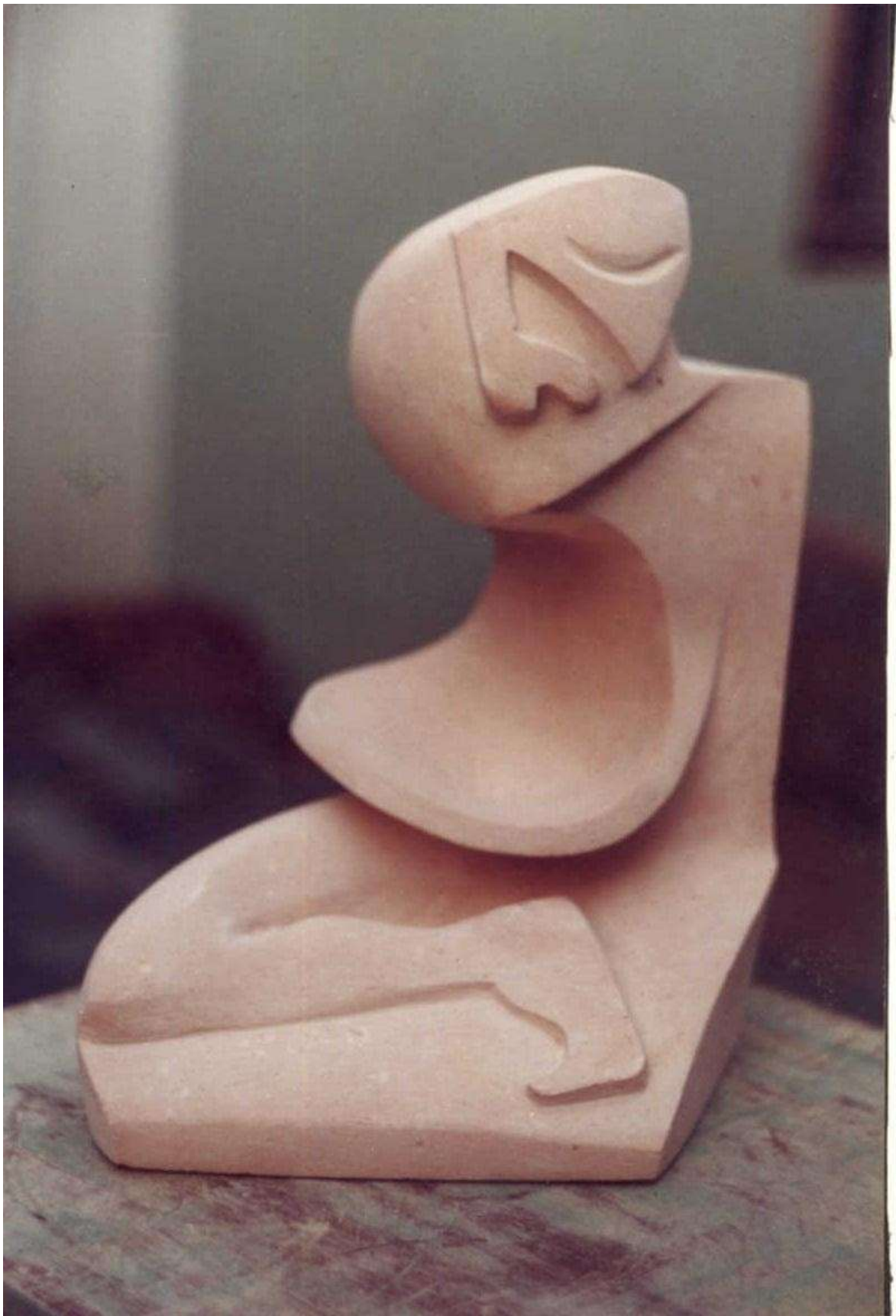
Título: Pescador

Técnica: escultura em argila

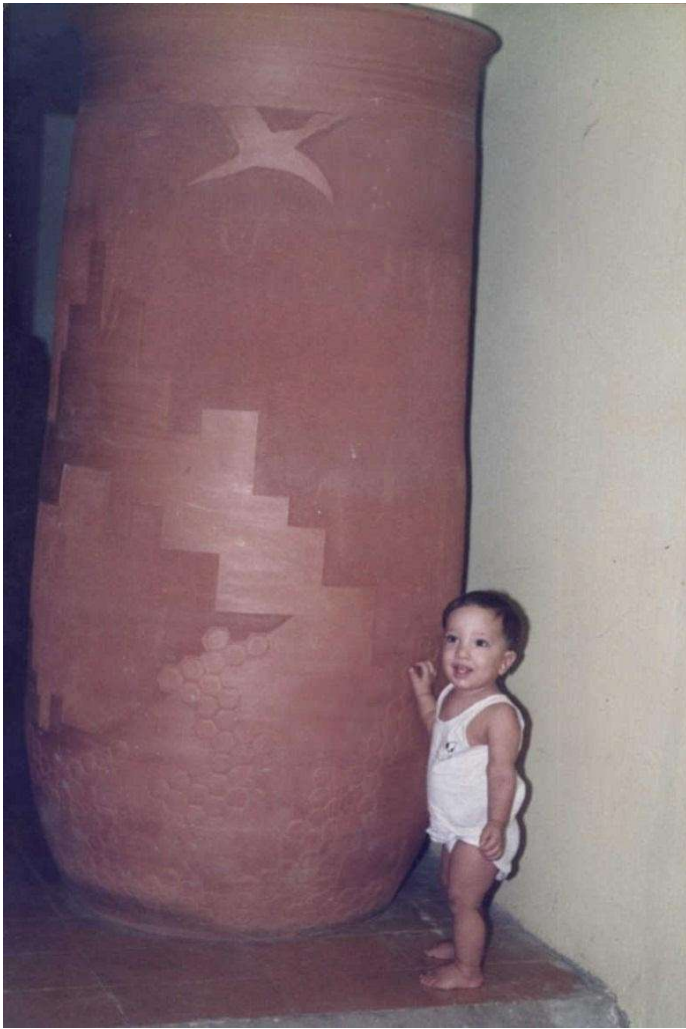




Título: Rezadeira
Técnica: escultura em argila



Título: O Garimpeiro
Técnica: escultura em argila



Título: Mundo Novo
Técnica: alto relevo em vaso de argila



Título: Caos
Técnica: alto relevo em vaso de argila

Título da série: Água
Técnica: escultura em argila, ferro e sucata



EXPOSIÇÕES



Exposição no Banco do Brasil

CULTURA

Secult reúne artistas na 3ª edição da coletiva cultural

Pela terceira vez, a reunião das maiores representações artísticas da terra foi um grande sucesso. Músicos, poetas, artesãos e escritores apresentaram suas obras

Marcio Vieira

A 3ª coletiva cultural, Artes do Tocantins, teve início às 20h, da última quinta-feira na galeria de arte da Secretaria do Estado da Cultura. O espaço é uma forma de incentivo, abrindo oportunidades aos artistas tocantinenses, que na ocasião, retratam o Estado.

A Mostra reuniu peças em tela e escultura de artistas como Emerson Leitão e Kathie Tajeda, de Gurupi; Viviane Pinheiro Costa, Vanessa Pinheiro Costa, ambas de Paraíso; Vera Leite, de Araguaína e Marivaldo Ribeiro e Nilza Albuquerque, de Palmas. Acompanhada por Ângela Tedesco, Mara Rita fez um show musical. "Esse ano de 2001 está sendo o marco inicial das artes plásticas no Tocantins. Temos uma galeria a altura e o resultado é a confraternização dessas mostras, sendo o renascimento da arte: sugiro que essa galeria ganhe o nome de Dona Romana ou Sítio Jacuba, que é dela, pois considero essa mulher como um Aleijadinho tocantinense", frisa o artista plástico Cos-trandrade.

O objetivo da exposição é estimular a produção de peças plásticas, enfocando a cultura tocantinense. "A intenção da Secretaria da Cultura e do Governo do Estado, é de incentivar a arte e através do tema abordado, que é o nosso Estado, queremos descobrir novos talentos e também incitar aqueles que já estão na área", afirma a coordenadora de Artes, Selma Siqueira.



Emerson Leitão ao lado de sua obra: a peça denominada "Caos", significa uma explosão atômica

As riquezas, paisagens, cotidiano e outros elementos que compõe a cultura do Estado, foram os temas abordados pelos artistas. O artesão Emerson Leitão trouxe peças que estavam guardadas

peças de barro de um menino com pífão, a velha com cachimbo e outras. Quanto uma das peças de 2 metros e 20 centímetros, que leva o título Caos, o artesão ressalta: "Representa a explosão atômica: com a

pria casa, que é o planeta".

O escritor tocantinense, Sebastião Rocha lançou o livro "Divagações Poéticas", que foi uma das atrações na exposição. "O livro retrata a fé cristã, a família, amores, remindo

Exposição mostra as diferentes formas do barro

Dando novas formas à sua arte, de uma maneira bem diferente e ao mesmo tempo criativa, o escultor Emerson Filho parece brincar com o barro. Dando asas à imaginação ele cria peças inéditas que fascinam e despertam a curiosidade em qualquer pessoa.

É assim que este escultor que mora em Gurupi há 33 anos faz arte. Emerson Filho descobriu a vocação para trabalhar com o barro quando tinha 15 anos e há 20 anos trabalha nesta área.

Já expôs seus trabalhos em Maceió, Natal, Salvador, Belém, Brasília e Rio de Janeiro e a partir desta terça-feira (12) ele vai estar expondo seu trabalho aqui em Gurupi, no Centro Cultural Mauro Cunha, a partir das 20h00. A ex-



Jefferson Ferrari

Emerson Filho: vasos criativos

posição permanece até o dia 30 de dezembro.

“Sigo a minha imaginação, é por isso que me considero um autodidata. Crio, recrio e as peças saem naturalmente. É assim que faço minha arte”, diz. **(Anny de Oliveira - Da Redação)**

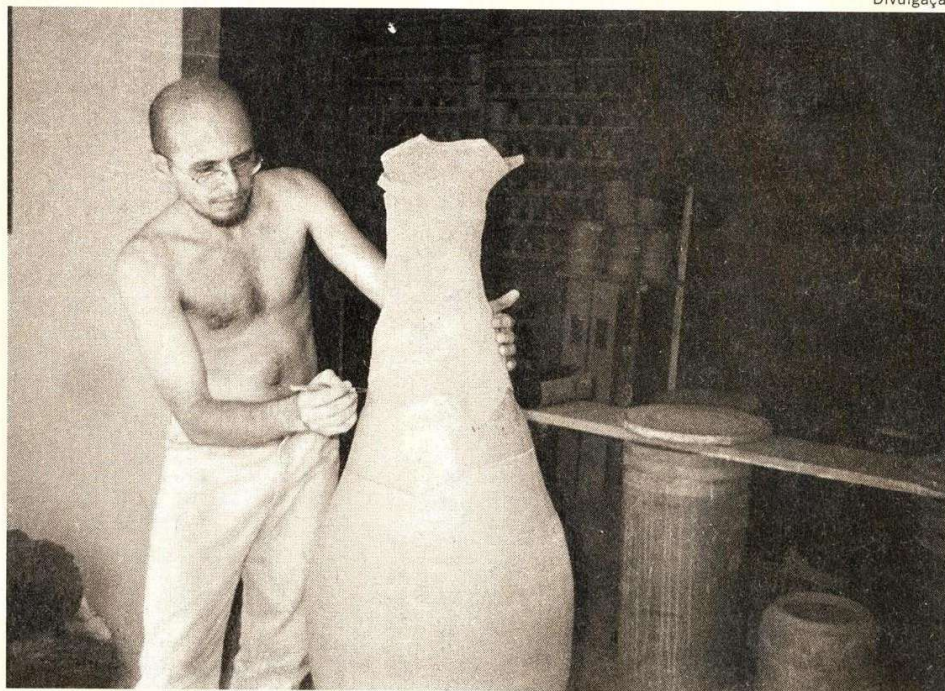
Escultura

Emerson Leitão abre a mostra Linhas de Formas do Barro

O artista vai apresentar trabalhos feitos em argila

Acontece hoje o vernissage do artista plástico Emerson Leitão Filho, no Centro Cultural Mauro Cunha, em Gurupi. Com o título Linhas de Formas do Barro, a mostra reunirá 30 potes com tamanhos que variam de 80 centímetros a um metro e vinte, trabalhados em argila com a técnica das linhas, textura e formas. A exposição ficará na Galeria até o dia 30 de dezembro e poderá ser visitada das 8h às 22h.

Na exposição, o escultor mostrará diversos estilos da arte como o abstrato figurativo na pintura, expressionismo e surrealismo na escultura. Atuando há 15 anos na arte de esculpir, Emerson encontrou inspirações na artista plástica da família, Lu-



O artista utiliza técnicas próprias de embelezamento para confeccionar sua obra

cirez Amaral, quando começou a esculpir em madeiras. Com o tempo foi aprendendo novas técnicas, até optar por esculturas em argila.

Emerson Filho, como é conhecido na arte, vive da

profissão e trabalha de 6 a 10 horas diárias, divide o tempo com técnica e disposição, confeccionando suas obras.

Esta é a terceira exposição individual do artista

que já participou de duas exposições coletivas no Palácio Araguaia, em Palmas, além de outras coletivas em São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Belém, Natal e Maceió.

Divulgação

O barro na concepção de Emerson Filho

Gurupi - Correspondente - Tal qual Fenix, a arte ressurge das cinzas e da necessidade do artista se expor em busca da perfeição ou do trabalho, que é sempre a mola mestra de qualquer cidadão, e principalmente, da vida do artista. Com esse pensamento, o artista plástico Emerson Filho estará mostrando, através da exposição *Linhas e Formas do Barro*, suas mais recentes criações, "recriando a vida através de linhas, formas, cores e texturas, utilizando como suporte o porte de barro, fazendo nascer o pote-escultura", afirma Emerson Filho. O vernissage acontece hoje, às 20 horas, no Centro Cultural Mauro Cunha e a exposição permanece aberta à vi-

sitação pública até o dia 30.

Residente há 33 anos em Gurupi, Emerson Leitão Filho é escultor há 20 anos, tendo realizado várias exposições individuais e coletivas em Gurupi e em Palmas, e em espaços alternativos de Maceió, Natal, Salvador, Belém, Brasília e Rio de Janeiro. Para esta exposição, conta com o apoio do Sesi, através do Projeto de Incentivo à Cultura, além de outros parceiros. (Gil Correia)

mostra

Nome: Linhas e Formas do Barro

Artista: Emerson Filho

Local: Centro Cultural Mauro

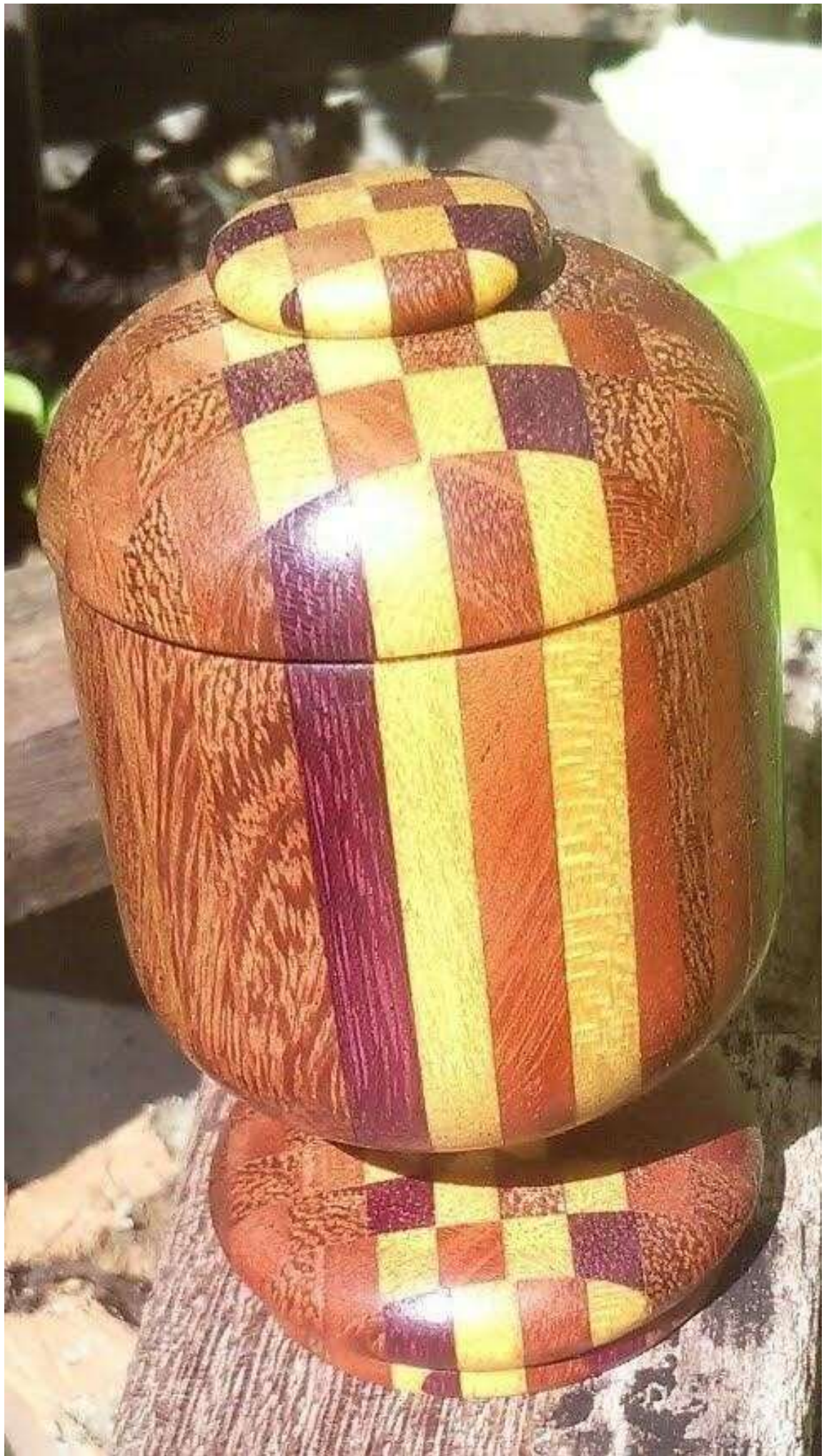
Horário: 20 horas

Período: até dia 30









03/07/92



Coluna

Decisão Inter-m Gurupi ve

Gurupi é destaque

1001 artes

Emerson Leitão: A Arte como denúncia



Foto: Izádio Vieira

Emerson Leitão em atividade em sua oficina.

A história da arte em Gurupi se confunde com algumas pessoas que participaram deste processo, dentre elas, citamos o cidadão Emerson Leitão Filho, um maranhense de Alto Parnaíba que aqui aportou com a família em 1967 e, desde então, é um exemplo vivo do movimento artístico como resistência e denúncia.

Com participação in-

tensa nas manifestações culturais, foi assim que, em 1981, juntamente com outros artistas, organizou a "I Semana Cultural de Gurupi", além de participações em várias mostras e congressos nacionais de teatro.

Recentemente, Emerson Leitão anda sorridente, e o motivo é a aceitação de sua peça intitulada "Ressurreição" que via Fundação St^a Rita de Cássia, foi adquirida pela Casa do Candango de Brasília, quando da realização da Feira

dos Estados em junho próximo-passado. Juntamente com o seu trabalho, também foram adquiridas, para exposição permanente na Capital Federal, as peças dos artistas João Paulo e Mauro Cunha, também de Gurupi.

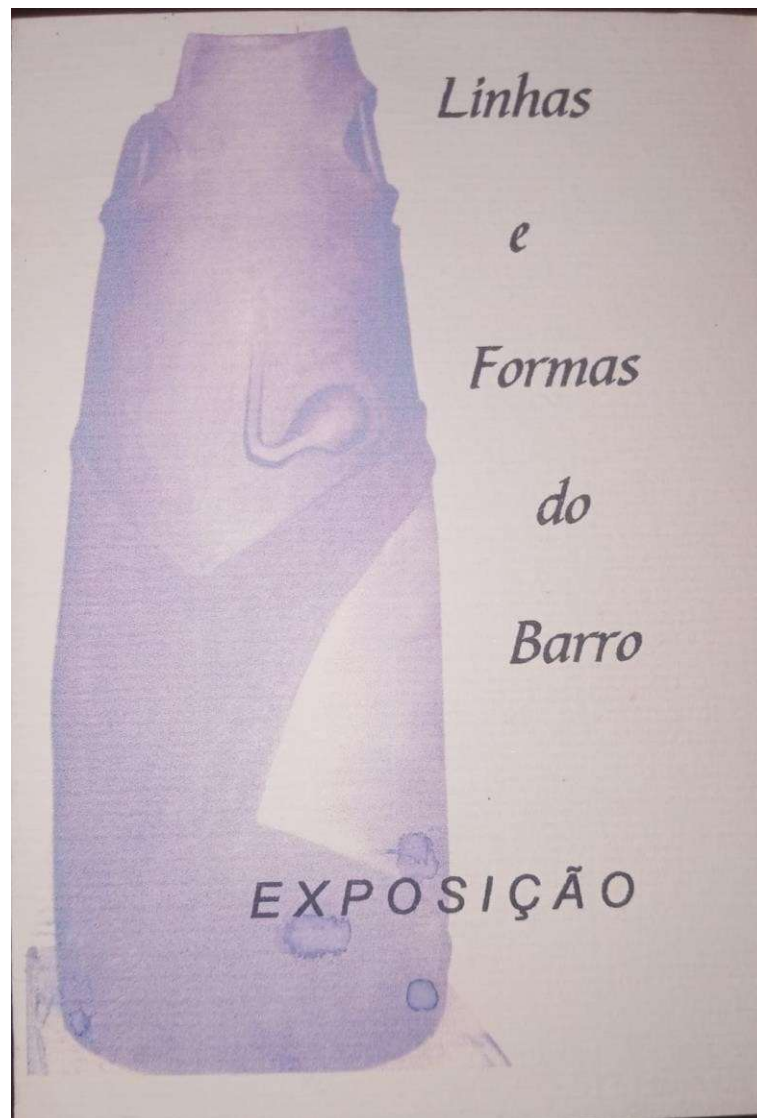
Trabalhando há mais de 13 anos com madeira e argila, Emerson Leitão se mostra um artista sensível e ao mesmo tempo atento às condições sociais que são tratadas em sua arte.

Acreditando numa evolução físico-espiritual



Uma amostra das peças de seu acervo.

do Homem e na arte como fator importante neste



Linhas

e

Formas

do

Barro

EXPOSIÇÃO

EMERSON FILHO

Reside em Gurupi há 33 anos.
Escultor há 20 anos.

Exposições:

Gurupi (individual)
Palmas (coletiva)

Espaços alternativos:

Maceió – AL
Natal – RN
Salvador – BA
Belém – PA
Brasília – DF
Rio de Janeiro – RJ

Recriar a vida através de linhas,
formas, cores e texturas,
utilizando como suporte o pote de
barro, fazendo nascer o pote-
escultura.

Vernissage

Dia: 12 dezembro / 2000

Hora: 20:00

Local: Centro Cultural Mano Cunha

Exposição:

13 a 30 / dezembro

Altos & Baixos



Na noite desta segunda-feira (26) foram escolhidas as pessoas que irão representar a Associação de Artes de Gurupi no Conselho de Cultura da cidade. São eles: Andréia

Santana, José Carlos Ribeiro, Clégis de Assis e Katiê Tejada (titulares); e Carlinhos Falcão, Wita Maria da Luz, Jane Gehrardt e Emerson Leitão Filho (suplentes). A prefeitura vai

indicar agora os outros nomes para o Conselho recomendar a trabalhar. Ficou decidido também que os artistas, em comissão, solicitarão uma audiência com o prefeito para pedir a criação de uma secretaria de Cultura, em substituição à Fundação, que afinal de contas nunca chegou a existir de direito, apesar do esforço e trabalho de todos.

A professora da UNIRG Ivany Coeli Leal Coragem, Pedagoga e Mestre em Administração, estará viajando na primeira semana de fevereiro para coordenar a elaboração do Plano Estratégico de Gestão do Instituto de Artes do Pará (IAP). O IAP é um órgão do Governo do Estado do Pará que tem a finalidade desenvolver um processo amplo e aberto de

ações que propiciem o aperfeiçoamento artístico no campo das artes cênicas, musicais, plásticas, audiovisuais, literárias e de expressão de identidade, promovendo o intercâmbio e a divulgação desse processo e de resultados no âmbito estadual, nacional ou internacional. Parabéns à nossa Mestre e quem ganha, logicamente é o governo do Pará, que vai contar com o trabalho sempre esmerado da Ivany.

Sucesso nos cinemas brasileiros, na Europa e nos Estados Unidos, o filme "Cidade de Deus" (2002) entra na disputa pelo Oscar com quatro categorias. Na principal delas, o cineasta Fernando Meirelles concorre ao prêmio de Melhor Diretor. Além de Melhor Diretor, "Cidade de Deus" também foi indi-

cado ao Oscar de Melhor Roteiro Adaptado (Fernando Meirelles e Bráulio Mantovani), ao de Melhor Edição (Daniel Rezende) e de Melhor Fotografia (para César Charlone). O brasileiro disputa o Oscar de Melhor Diretor com Peter Jackson ("O Senhor dos Anéis - O Retorno do Rei"), Sofia Coppola ("Encontros e Desencontros"), Clint Eastwood ("Sobre Meninos e Lobos") e Peter Weir ("Mestre dos Mares - O Lado Mais Distante do Mundo"). A indicação de "Cidade de Deus" a quatro categorias é uma reafirmação para o cinema brasileiro, que no ano passado cresceu em número de produções. Além disso, a indicação é uma correção à injustiça realizada no ano passado quando ele não foi nominado para a categoria de estrangeiros.

Colégio Omega - COE
 Onde o ensino é levado a sério

MATRÍCULAS ABERTAS

Educação Infantil: Maternal, Jardim I, Jardim II e Alfabetização
 Ensino Fundamental: 1ª a 5ª Série
 Ensino Médio Básico: 1º ao 3º Ano colegial
 Curso Pré-Vestibular

o melhor e mais barato carnaval de rua do Interior do Brasil é em Gurupi!

De 20 a 24/02

INDIVIDUAL DE ESCULTURAS

Emerson Leitão Filho

VERNISSAGE

Dia 07 de maio de 1.994

Horas: 20:00

*Local: Venega Plaza Hotel
(salão de convenções)*

EXPOSIÇÃO

*De 09 a 18 de maio / 94
Espaço Cultural do Banco do Brasil*

APOIO

*AAAG - Associação Independente de Arte
Amadora de Gurupi.*

TÍTULOS DAS OBRAS

1 - ZAMPOÑA

2 - ORGIA

3 - MENINO

4 - O CORPO FALA

5 - CORPO 1

6 - A BUSCA

7 - PERCUSSÃO

8 - Sem título

TÉCNICA

ESCULTURA EM ARGILA

CURRICULUM VITAE

1981 - Expôs na I Semana Cultural de Gurupi

1982 - Expôs na II Semana Cultural de Gurupi

1983 - Expôs na III Semana Cultural de Gurupi

1984 - Expôs na IV Semana Cultural de Gurupi

1985 - Expôs na V Semana Cultural de Gurupi

1993 - Expôs na Art Pará realizada em Belém-PA

1993 - Expôs na Feira de Arte do Rio de Janeiro - RJ

AGRADECIMENTO

CERÂMICA TOCANTINS

TRANSIÇÃO

EXPOSIÇÃO DE ARTE



GURUPI - TO

ALMANAQUE CULTURAL DO TOCANTINS

ANO 03

JUNHO - 2001

Nº 19

Sapo passa perna no urubu e vai a festa no céu
p - 05

Por que ninguém fala mal dos mortos?
p - 07

Clã dos Benjamins povoa Gurupi no peito e na raça
p - 12



A imaginação reinventando a vida

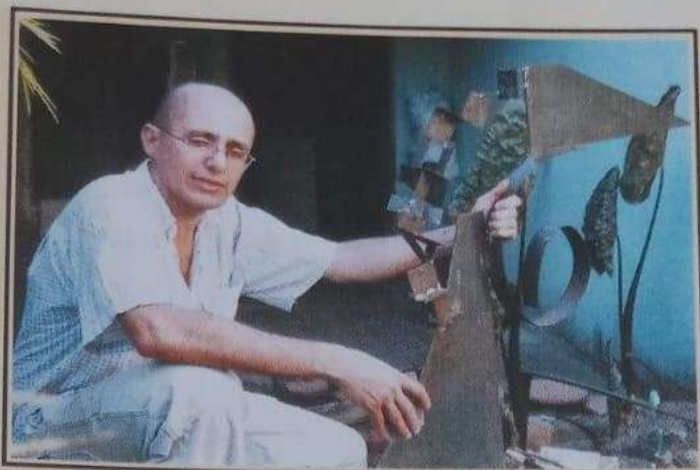
5^A SEMANA CULTURAL DE GURUPI

Estado de Goiás

PROMOÇÃO: AIAAG - Associação Independente de Artes
Amadora de Gurupi

COLABORAÇÃO: Prefeitura Municipal de Gurupi
Clube Recreativo Araguaia

APOIO: Secretaria de Cultura e Desportos de Goiás



João di Pietro

Emerson Leitão

Autodidata, o artesão e escultor Emerson Leitão há mais de 20 anos dedica seu tempo a fazer escultura em argila que se destacam pelos tamanhos e formas. Desde criança rabiscava nos cadernos de escola o que desejava esculpir. Hoje apresenta influências estéticas do cubismo e do expressionismo.

O trabalho do escultor gurupiense ganhou mais destaque com os potes-escultura de tamanho 2 x 1 (2 metros por um de diâmetro) que ele começou a produzir em 1997. “São peças exclusivas e as pessoas gostam de usar para decoração”. Ele já expôs em São Paulo, Belo Horizonte e Estados do Nordeste. “Depois que expus na Galeria da Cultura, em Palmas, as pessoas me procuraram para me conhecer”, comenta Emerson. Atualmente um pote-escultura custa entre R\$ 1.500 a 2.000 e leva mais de uma semana para ser produzido.

Um grande projeto de Emerson que está na fase de pesquisa é a realização de uma exposição com temas indígenas dentro e fora do Estado.

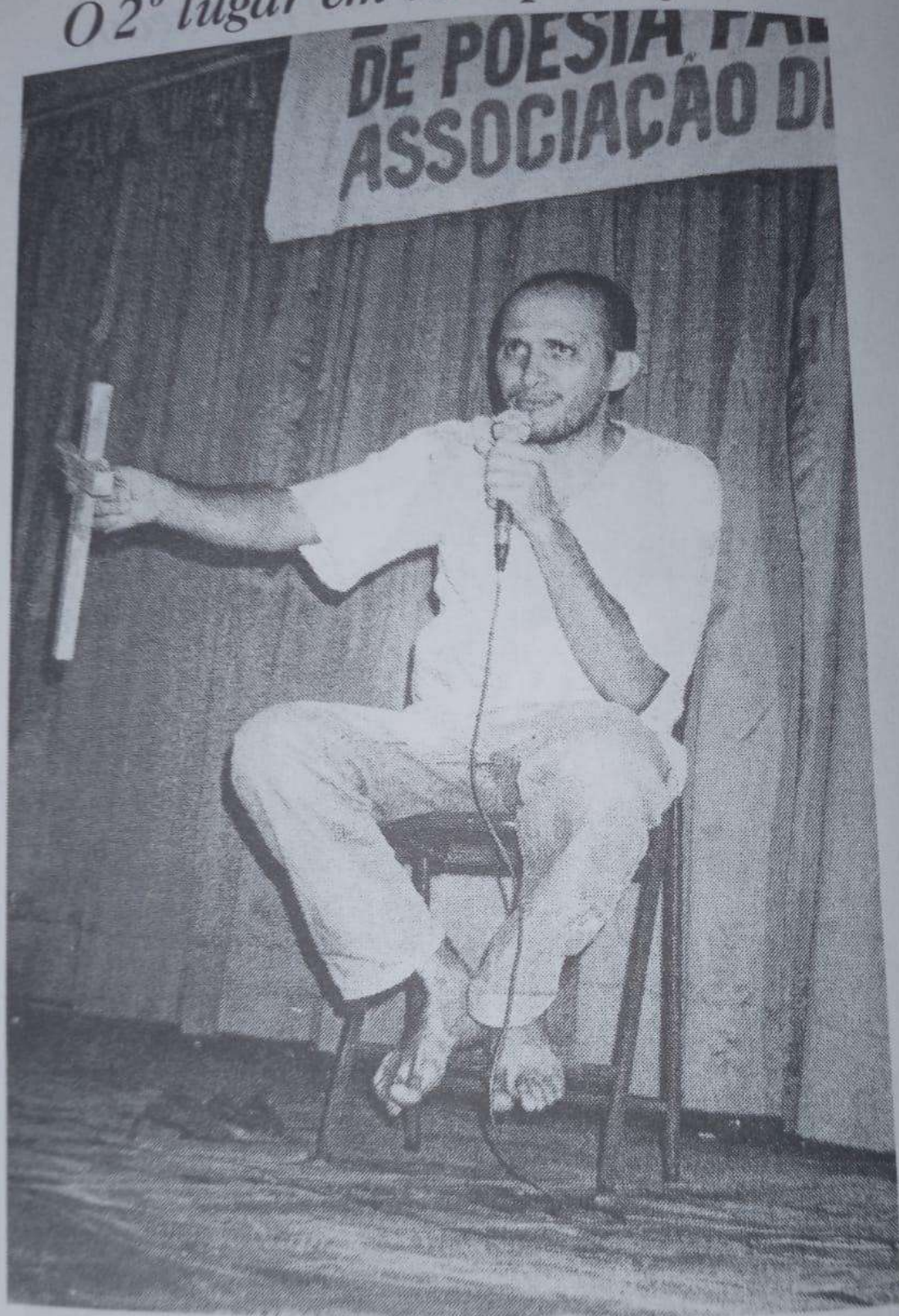
Esculturas em argila se destacam pelos tamanhos e formas.



João di Pietro



O 2º lugar em interpretação...



...ficou com o poeta, ator e artista plástico Emerson Filho, que defendeu o poema "Sonho e Sal", de sua autoria.

Sonho e Sal

Aprendi a caminhar
em busca de presentes
e guloseimas.
Despertei-me para as cores
nas luzes natalinas.

Papai Noel insistia
em que eu continuasse a ser criança.
Os truques, as bombinhas,
as fogueiras de São João.
Lá no centro, o pau-de-sebo.
Um tempo já sem tempo,
revivo.

Agora, sonho e sal:
feridas abertas no aço das horas;
asas decepadas pelas espadas
dos quatro cavaleiros.

Aproxima-se o 25 de dezembro,
um dia como outro qualquer.
Nem presentes, nem guloseimas.
Papai Noel, morreu simplesmente.
Minhas pernas inertes,
nada pra correr atrás.
Ruíram-se as pontes,
fecharam-se os caminhos.

O Sol,
que no passado iluminou,
agora queima.
É fumaça e fogo.
Mas já vem perto o inverno.
Chuvas torrenciais
se arrebentarão nos telhados
e lavarão a minha alma.
Relâmpagos e trovões
virão dos céus.

MODALIDADES

ARTES PLÁSTICAS - Pintura, Escultura, Desenho e Artesanato

ARTES DRAMÁTICAS - Teatro e Interpretação de Poesias

LITERATURA - Poesias e contos

DANÇA - Moderna

MÚSICA - Interpretação Musical

COMISSÃO ORGANIZADORA

Emerson Leitão Filho

Urias de Oliveira

Lucirez Amaral

Belchior Cabral

Ana Linderberg

Maria Leopoldina Rosa

Haydêe Sousa Silva

Lúcia Helena Novais Camargo

Josiane Braga Nunes

Eva Divina

Margareth Arbués

Amarildo F. Pessoa

Donizete Nogueira

A arte plástica...



*...presente em escultura em argila
de Emerson Leitão Filho.*

A Ressurreição da Canção dos Homens Livres

Entoaram uma canção
que os quatro ventos
espalharam
em todas as direções.

Mas, o príncipe
não saiu do trono.
E os homens-sérios
fizeram ouvidos moucos,
e os homens-de-bem
não se misturaram,
e os intelectuais
não compreenderam,
e os homens-donos,
únicos donos,
fizeram da rede
uma trincheira;

Lançaram ao ar
petardos verborrágicos;
e pousaram
nos ombros do povo
uma mão de pele
macia.

E os homens-de-casaco!
Onde estão os homens-de-casaco-verde
que, em décadas passadas,
invadiram as ruas
e saquearam a rebeldia?
Onde estão os que estrangularam
as vozes uníssonas
dos pássaros azuis,
anunciadores
do novo tempo?
Um manto verde-amarelo
sacado da manga

estendeu-se
sobre os casacos-verdes.
E as baionetas caladas
se retiraram.
E a imprensa
e o príncipe
e os homens-sérios
e os homens-de-bem
e os homens-donos
discursaram
em altos brados
e, exaltados,
denunciaram os arbítrios,
lançaram rojões
e se misturaram.
Mas,
negaram a canção.

Autor: **Emerson Leitão Filho**
Intérprete: **O mesmo**

Quem sabe, no encontro
com as águas,
se abram novamente os caminhos;
minhas pernas se projetem à frente
levando meu corpo;
minha alma aprenda a cantar.

E aí,
arrancarei das entranhas,
um grito.
Um grito só,
mesmo que seja o último.

Terceiro Lugar - Categoria Texto

Autor: **Emerson Leitão Filho**
Intérprete: **O mesmo**

**CONCURSO BENJAMIM
RODRIGUES DE POESIA FALADA
ANTOLOGIA POÉTICA II - 96/97/98**



**ASSOCIAÇÃO DE
ARTES DE GURUPI**

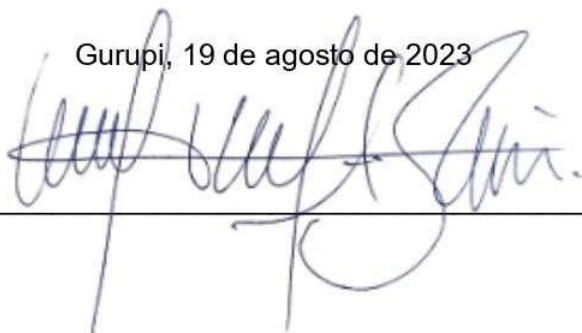
FUNDADA EM 14 DE OUTUBRO DE 1982

DECLARAÇÃO

Eu, Manuel Tomaz Ataíde Junior, brasileiro, solteiro, residente a rua Francisco de Abreu, 1922, centro, Gurupi, portador do RG. 21810.880 SSP-SP, CPF- 113.890.229-46, funcionário público da rede federal de ensino IFTO Campus Gurupi, atuando como professor de artes visuais na modalidade médio integrado, licenciatura Teatro e pós-graduação em arte educação, declaro para os devidos fins que conheço o Sr. Emerson Leitão Filho, brasileiro, portador do RG. 1.044.406 SSP TO, CPF- 278.923.601-15, residente a rua Presidente Castelo Branco, 1337, centro Gurupi, e reconheço o trabalho de artesão em cerâmica, madeira e pedra sabão, assim como ter participado de várias oficinas ministradas pelo mesmo em objetos torneados em madeira, esculturas de pedra sabão e cerâmica.

Por ser verdade, firmo a presente declaração abaixo assinada.

Gurupi, 19 de agosto de 2023

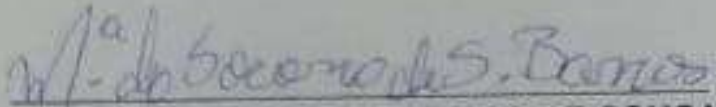


DECLARAÇÃO

Eu, **MARIA DO SOCORO DE SOUSA BARROS**, brasileira, casada, artesã, CPF nº 001.519.861-85, residente e domiciliada na Rua A-1, Quadra 21, Lote 26, Setor Residencial Parque das Acácias, Gurupi-TO., na qualidade de **Presidente da ASSOCIAÇÃO GURUPIENSE DE ARTESÕES – AGA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 39.646.840/0001-61, **DECLARO** que, **EMERSON LEITÃO FILHO**, brasileiro, portador do RG nº 1.044.406 SSP/TO, inscrito no CPF/MF sob o nº 278923601-15, com endereço na Rua Presidente Castelo Branco, 1337, Centro, Gurupi-TO., é reconhecidamente **MESTRE ARTESÃO**, notabilizando-se por seus trabalhos com cerâmica, madeira e pedra sabão; perfeitamente legitimado pela comunidade, difundindo seus conhecimentos acerca dos processos e técnicas do ofício artesanal para as novas gerações, ministrando oficinas de tornearia em madeira, esculturas em pedra sabão e esculturas em torno de cerâmica.

Por ser a mais pura expressão da verdade, dato e firmo
a presente.

Gurupi/TO 14 de Julho de 2022.


MARIA DO SOCORRO BARROS DE SOUSA
Presidente
Associação Gurupiense de Artesões